



marreia

www.sticc.org.br

comunicacao@sticc.org.br

www.facebook.com/sintracon

VERGONHA NACIONAL:

Deputados e senadores envolvidos em corrupção querem votar as reformas trabalhista e da Previdência

A pesar do abalo no mundo político, nada parece afetar a conduta dos envolvidos. São parlamentares de todos os partidos envolvidos em tramoias com a iniciativa privada. O poder de barganha do capital privado no meio político através de “presentes” é muito forte e, às vezes, difícil de ser descoberto. Seja aprovando as medidas provisórias em benefício do capital selvagem, seja simplesmente para alimentar o caixa 2, a iniciativa privada não mede esforços. DEM, PMDB, PSD, PSDB, PT, PCdoB, PDT, PP, PRB, PSB, PTdoB, Pros, Rede, PV e PTN são os partidos que estão destruindo o País. Não há condições dessa corja votar as reformas.

O mundo de conto de fadas dos políticos parece não ter fim. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e o parlamentar responsável por emitir o parecer da reforma da Previdência, Arthur Maia (PPS-BA, foram citados na delação da Odebrecht e tiveram inquéritos abertos contra si autorizados pelo Supremo Tribunal Federal.

O relator da reforma da Previdência é apontado por dois delatores como o receptor de 200 mil reais em caixa 2 (a popular “propina”, grana por fora e ilegal) na campanha eleitoral de 2010. Já o presidente da Casa, Rodrigo Maia, responde no Supremo sob a acusação de corrupção e lavagem de dinheiro.

Já Vicente Cândido (PT-SP) seria o destino de 50 mil reais como propina para interferir a favor da empreiteira Odebrecht na construção do Itaquerão. Por sua vez, Onyx Lorenzoni (DEM-RS) que foi apontado por um delator da empreiteira, que teria recebido R\$ 200 mil por fora. Na ocasião, foi a mídia dizer que se fosse provado ele renunciaria o seu mandato de deputado federal. Eis que nos últimos dias reconheceu de maneira vergonhosa – pedindo perdão – por ter recebido R\$ 100 mil da JBS. A pergunta que não quer calar: não vai renunciar deputado? É muita falta de ética e vergonha na cara. Só para você ter uma ideia essa empresa, financiou 1.829 parlamentares de 28 partidos só nas eleições de 2014.



O PODER DO VOTO VALE MAIS DO QUE ESSE DINHEIRO SUJO QUE ESCORRE POR BRASÍLIA

Os direitos dos trabalhadores são tratados como mercadorias por uma parcela significativa de políticos. Onde quem tem mais dinheiro ou influência sempre leva vantagem, nesse caso alguns grupos empresariais e algumas corporações. E é aí que o trabalhador, o povo em geral, não tem vez. No Congresso Nacional, essa turma de políticos corruptos vendem os direitos conquistados pelo povo, mas em benefício desses segmentos que pagam muito por isso. O político e, às vezes, o povo não sabe, mas esse povo tem o poder do voto, que vale mais do que esse dinheiro sujo que escorre por Brasília. Não temos dinheiro para lutar contra a atual realidade corrupta de parte do Congresso Nacional. Jamais usaremos dos mesmos meios escusos, mas também não queremos que passem a perna no povo brasileiro.



R\$500 MILHÕES PARA AJUDAR A ELEGER GOVERNADORES, DEPUTADOS ESTADUAIS, FEDERAIS E SENADORES

Apostando em um futuro bom relacionamento com prováveis candidatos que fossem eleitos em 2014, a J&F (controladora do grupo JBS) destinou mais de R\$ 500 milhões para ajudar a eleger governadores, deputados estaduais, federais e senadores de todo o país, segundo os delatores e as investigações da Polícia Federal. Só para relembrar, o diretor de relações institucionais

Entre os políticos suspeitos na Lava-Jato, os gaúchos Alceu Moreira (PMDB), Beto Albuquerque (PSB), Eliseu Padilha (PMDB), Jerônimo Goergen (PP), Onyx Lorenzoni (DEM-RS), José Otávio Germano (PP) Afonso Hamm (PP) e Luiz Carlos Heinze (PP-RS).

Além desses há Aécio Neves (PSDB-MG), Renan Calheiros (PMDB-AL) Gleisi Hoffmann (PT-PR) e



da empresa disse, em delação, que só na campanha eleitoral de 2014, R\$ 175 milhões foram para a chapa Dilma e Temer. Tudo de maneira ilegal. Não podemos esquecer também que Marcelo Odebrecht na sua delação afirmou que uma parte dos R\$ 150 milhões que a empresa doou foi por fora. Utilizando laranjas e todos os outros meios para burlar a lei.

Nogueira (PP-PI), Fátima Bezerra (PT-RN), Gilberto Kassab (PSD), Paulinho da Força (SD-SP), Valdir Raupp (PMDB -RO), Romero Jucá (PMDB-RR), Edison Lobão (PMDB-MA), Benedito de Lira (PP-AL), Fernando Collor (PTB-AL), Antonio Anastasia (PSDB-MG), entre tantos outros.



Expediente

O Jornal Marreta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC)

E-mail: comunicacao@sticc.org.br

Site: www.sticc.org.br

Fone: 3073.8100

Presidente: Gelson Santana

Secretário Geral: Israel Guterres do Nascimento

Assessoria de Comunicação: João Garcia (MTB RS 7678)

Jornalista responsável: Beto Bottega (MTB RS 5626)

Redação e edição: Jornalista Pedro Marques (MTB/RS 12.112)

Editoração: Plin Digital

Fotos: Reprodução



Sede: José do Patrocínio, nº 1212 – Cidade Baixa – Porto Alegre

Subsedes:
Canoas: Rua Mathias Velho, nº 765/ Sala 201. Centro – Fone: 3466.1891

Gravataí: Rua Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº 5.100/sala 101. Parada 67, Barnabé – Fone: 3496.2365

Guaíba: Rua Bento Gonçalves, nº 322, Centro – Fone: 3491.4298